

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO CAMPO: RESULTADOS E POTENCIALIDADES DO PROGRAMA FORMACAMPO

Jaqueline Braga Morais Cajaiba

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: jaqueline.braga.psi@gmail.com

Euza Souza Sampaio Silva

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico euza.sampaio@hotmail.com

Valéria Souza Lima Brito

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico valeriaslima@hotmail.com

1413

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido tem como objetivo apresentar os dados gerais obtidos a partir da realização do Programa de Formação de professores de escolas do Campo - Formacampo, bem como analisar os resultados alcançados com a realização da primeira etapa no ano de 2021. O Programa Formacampo, teve como objetivo central realizar atividades de extensão, por meio da formação continuada dos profissionais que atuam na educação do campo, em escolas dos municípios dos territórios da Bahia (SANTOS, 2022).

Sendo assim, em sua proposta dialoga com as secretarias municipais de origem que foram contatadas pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), a fim de fazer a adesão para participação na formação. As atividades foram organizadas e desenvolvidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GEPEMDECC) e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

A primeira etapa aconteceu no ano de 2021 e contou com a adesão de 116 municípios pertencentes a sete territórios de identidade da Bahia. O Formacampo (2021), se originou de um projeto de pesquisa intitulado “As políticas educacionais do PAR em escolas do campo na Bahia (2015-2018)”, realizado pelo GEPEMDECC/CNPq e, cujos resultados evidenciaram a necessidade de formação para os docentes que atuam no campo. Assim, o programa analisado observou e considerou tal necessidade, afinal “(...) em âmbito nacional mais de 50% dos professores das áreas rurais ainda não têm

Realização:



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



MPPM



PPGM



UNICAMP



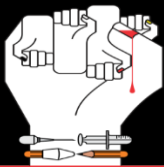
Apoio:



CNPq
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



CAPES



graduação e mais de 80% não fazem formação continuada sobre a educação do campo nas redes municipais e estaduais.” (SANTOS, 2022 p. 02).

METODOLOGIA

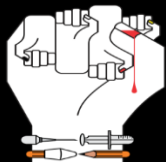
A metodologia do resumo tem caráter descritivo, com uma abordagem quanti-qualitativa e se fundamentará em procedimentos metodológicos de análise de conteúdo, uma vez que será observada a proposta do programa, sua implementação e realização e os resultados alcançados com sua execução. Bardin (2016, p. 44) afirma que “a intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção), inferência essa que recorre a indicadores (quantitativos ou não)”

O processo metodológico do programa seguiu as seguintes fases:

- 1ª fase- Organização do Programa e sensibilização dos municípios;
- 2ª fase- Realização da pesquisa por meio de um questionário do *Google forms*, enviado para todos os municípios, a fim de que os professores que realizassem a formação respondessem como meio de confirmação da inscrição;
- 3ª fase- Realização de formação de educadores do campo nos municípios interessados por meio da TV Undime. As formações foram compostas de cursos de extensão *online*, sendo 40% de forma síncrona e 60% assíncrona, certificados pela PROEX/UESB, com carga horária total de 60 horas;
- 4ª fase- Realização do 2º encontro regional de formação de professores na Educação do Campo, para socializar as experiências adquiridas e os resultados apresentados com as formações;
- 5ª fase- Avaliação e monitoramento;
- 6ª fase- Apresentação de relatórios na Pró-Reitoria de Extensão da UESB.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Formacampo no ano de 2021 teve a participação e adesão de 116 municípios do estado da Bahia, divididos entre os 07 Territórios de Identidade e mais 04 municípios de outros territórios que embora não assinaram o termo de adesão tiveram participantes inscritos. A quantidade de cursistas inscritos e participando foi de 6.933.



As temáticas estudadas nas formações e exibidas através de *lives* tiveram grande repercussão e alcançaram mais de 79 mil visualizações. Os cursistas foram orientados a realizar atividades assíncronas, no que se refere ao cumprimento, totalizando 9.493 atividades recebidas pelo *Google forms* e enviadas pelos cursistas. Em relação a avaliação dos cadernos temáticos,¹ 51,6% dos cursistas consideraram o material bom e 44,4% consideram ótimo, também é necessário inferir que esses materiais de leitura e estudos foram disponibilizados no *site* do GEPEMDECC/UESB, na aba do Formacampo.

1415

Tabelas e figuras

A tabela 01 apresenta o nome dos Territórios de Identidade, quantidade de Municípios que fizeram adesão, participaram até o final e quantidade de cursistas inscritos.

Tabela 01 – Identificação da participação dos inscritos no Formacampo em 2021

Territórios de Identidades	Municípios que participaram	Número de inscritos
Vale do Jiquiriçá	16	735
Sudoeste Baiano	23	1.537
Sertão Produtivo	17	825
Velho Chico	14	2.033
Médio Rio de Contas	16	596
Litoral Sul da Bahia	17	713
Médio Sudoeste da Bahia	13	351
Municípios de outros territórios que não aderiram ao Programa, mas tiveram cursistas inscritos.	04	143
Total	120	6.933

Fonte: Elaboração a partir dos dados do *Drive Google* Pesquisa Guarda-Chuva- Territórios (2022).

¹ Ver em: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=311

Realização:



UESB



MPEU



PPGMUS



UNICAMP



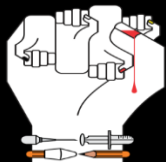
Apoio:



CNPq



CAPES



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, baseado nas discussões levantadas por esse resumo expandido, foi confirmada a importância e necessidade da formação continuada que contemplem as dimensões humanas, valorize o campo, seu modo de organização e de vida. É sabido, dos avanços e desafios da contemporaneidade que acontecem de forma intensa e rápida, e dessa forma, é urgente e necessário que o docente busque constantemente a aquisição de novos conhecimentos, a fim de possibilitar uma educação pensada com e para os sujeitos e, que tanto o aluno como o professor sejam protagonistas do processo educacional, pois segundo Arroyo,

A história nos mostra que não temos uma tradição nem na formulação de políticas públicas, nem no pensamento e na prática de formação de profissionais da educação que focalize a educação do campo e a formação de educadores do campo como preocupação legítima (ARROYO, 2007, p. 158).

Nesse sentido, cabe destacar que o Formacampo exerceu um papel importante ao fazer com que a educação do campo, seja ‘vista e notada’ com todas as suas particulares, peculiaridades cultura, história, crenças e lutas, ressignificando o fazer docente no contexto das escolas do campo, onde os graduandos, professores da educação básica, docentes da graduação e pós-graduação e, todos os participantes do projeto extensionista possam refletir sobre processo formação, levando em conta as dificuldades enfrentadas no chão da escola.

O Programa Formacampo se materializa e desenvolve de maneira significativa na formação continuada, desse modo, contribui para que haja um olhar sensível para as escolas do campo, bem como para o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que é importante que os professores encontrem caminhos para dar continuidade, no que diz respeito à formação docente. Vale destacar que o Formacampo segue dando continuidade com atividades no ano de 2022, abrangendo outros territórios de identidade, com novas propostas e corroborando para o processo de formação continuada docente.

1416

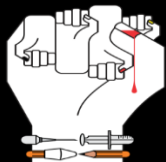
PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Programa Formacampo. Escolas do Campo.

Realização:



Apoio:





REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. **Políticas de formação de educadores(as) do Campo**. Caderno CEDES, v.27, n.72, pp.157-176. 2007.

Bardin, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.

FORMACAMPO. **Programa Formação de Professores do Campo**. Proex, UESB, 2021.

SANTOS, Arlete Ramos [et al.] **Relatório técnico do projeto de pesquisa Política Educacionais do Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em municípios da Bahia: desafios e perspectivas**. Vitória da Conquista, 2022. 87p.

SANTOS, Arlete Ramos dos. **Relatório técnico Programa de Formação de Educadores do Campo – FORMACAMPO: educação do campo**. Vitória da Conquista, 2022. 36p.

1417

Realização:



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE SANTA BÁRBARA



MPE



PPGMLS



UNICAMP



Apoio:



CNPq
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



CAPES